

ORQUESTRA PORTUGUESA DE GUITARRAS E BANDOLINS

TEMPORADA REGULAR DE CONCERTOS 2022

Nascente & Poente | 東と西

10 ABRIL 2022

16.00H

IGREJA NOSSA SENHORA MÃE DOS HOMENS (Capuchinhos)

Direção Musical: Helder Magalhães

OPGB ORQUESTRA PORTUGUESA DE GUITARRAS E BANDOLINS

O ressurgimento do bandolim “erudito”, que ocorreu na Europa no séc. XX, tem vindo lentamente a florescer em Portugal. A OPGBAC - Associação Cultural de Plectro, sediada em Gondomar no Condomínio das Artes - Centro Cultural de Rio Tinto Amália Rodrigues, contribui com um trabalho de desenvolvimento que, através das suas várias valências, tem como objetivo a dinamização e difusão da música de plectro no panorama musical nacional. Este é um projeto que pretende criar um espaço de divulgação e desenvolvimento técnico uniformizado.

A OPGBAC encara o bandolim como um instrumento nobre, para o qual foram compostas obras por alguns dos nomes mais sonantes da história da música como Vivaldi, Caldara, Mozart, Hummel, Beethoven, Verdi, Mahler, Schoenberg, Webern, Boulez...

A principal valência da Associação Cultural de Plectro é a Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins (OPGB), que nos 10 anos da sua existência, contribuiu para uma verdadeira revolução no meio associado à Guitarra e ao Bandolim, com dezenas de concertos em Portugal e no estrangeiro. A OPGB mantém-se fiel ao seu princípio, servindo-se de um repertório baseado em obras originais para a música de plectro, obtendo desta forma um carácter original na sua sonoridade, motivo pelo qual tem recebido os mais rasgados elogios.

No pleno da sua atividade, a OPGB começou a estrear obras que lhe foram dedicadas por diversos compositores nacionais e internacionais, que culminaram com a edição do seu primeiro CD intitulado Pleiades, revelando o prestígio e a confiança que já alcançou. A OPGB conta neste momento com 19 músicos efetivos e diversos reforços que asseguram a programação de cada concerto.

A Direção Artística está a cargo de António de Sousa Vieira.

O Maestro Titular é Helder Magalhães

HÉLDER MAGALHÃES [Maestro]

Iniciou a sua formação académica no Conservatório de Música do Porto, onde estudou Percussão e Trompete. Prosseguiu na Escola Profissional de Música do Porto, tendo concluído o Curso Complementar de Instrumento de Sopros – Trompete, na classe do professor Rui Brito. Concluiu a sua Licenciatura na Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo do Porto (ESMAE), do Instituto Politécnico do Porto, onde se diplomou na classe do professor Kevin G. Wauldron. Realizou, na área do ensino, duas especializações, em serviço, na Escola Superior de Educação de Viana do Castelo e Universidade Aberta (Ensino Artístico – Trompete e Classes de Conjunto). Realizou diversos cursos de direção e cursos de aperfeiçoamento (Master-Classes) do instrumento – Trompete com maestros e professores distintos, do panorama nacional e estrangeiro. Fez parte da Orquestra Portuguesa das Escolas de Música, da Orquestra Nacional de Sopros dos Templários e da Orquestra Clássica Bracara Augusta. Foi diretor artístico/maestro do Grupo Coral de Esmoriz, da Tuna Musical de S. Paio de Oleiros, maestro da Banda Musical Levensense, Vila Nova de Gaia (2000 – 2007) e da Banda Musical de S. Martinho da Gandra, Ponte de Lima (2007 – 2018). É membro fundador do Grupo de Metais Gaudette, formação que integra desde a respetiva fundação. Exerceu funções de trompetista e chefe de naipe na Orquestra Sinfonietta, no Porto. Dirigiu esta mesma orquestra, em diversos concertos, como maestro convidado, assim como a Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins e a Douru's Orquestra. Foi professor convidado a orientar o naipe de Trompetes, em estágios da Orquestra Nacional de Jovens (ONJ). Como professor de instrumento – Trompete, lecionou várias escolas do ensino artístico. É diretor artístico e maestro do Orfeão de Rio Tinto e do Orfeão Portuscale do Banco BPI. Leciona a disciplina de instrumento – Trompete e Classe de Conjunto, na Escola de Música Óscar da Silva - Matosinhos e na Academia das Artes – Artãmega, Marco de Canaveses, onde também exerce funções de diretor pedagógico e coordenador das áreas de Sopros e Percussão. Assumiu o cargo de maestro titular da Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins em 2018. É desde outubro de 2019 maestro e diretor pedagógico da Banda Marcial da Foz do Douro – Filarmónica do Porto.

Concertino | Direção Artística

António de Sousa Vieira

Primeiros bandolins

Patrícia Andrade

Juliana Negrão

José Leal

Samuel Monteiro

Segundos bandolins

Jorge Carvalho

Pedro Gonçalves

Hugo Vieira Melo

Ana Monteiro

Duarte Monteiro

Mónica Chambel

Bandolas

David Rodrigues

Jordi Sanz

Nélson Silva

Fernando Noronha

Jorge Costa

Adriano Campinho

Primeiras guitarras

César Pinto

João Varão

Ricardo Abreu

Daniel Lemos

Segundas guitarras

Tiago Cassola

Carlos Fernandes

Inês Cunha

Paulo Ramos

João Carneiro

Contrabaixo

João Francisco

Miguel Almeida

Marco Carneiro

Percussão

Rui Pereira

Francisco Fernandes

PROGRAMA

Canções do outro lado da Rua

Fernando C. Lapa (*1950)

Kōsai (虹彩)

丸本大悟 **Daigo Marumoto** (*1979)

Siberian Spring

桑原康雄 **Yasuo Kuwahara** (1946-2003)

Pleiades

Luís Pato (*1981)

Tanz Suite nº 2 Op. 21

久保田孝 **Takashi Kubota** (*1942)